

MOÇÃO

O GOVERNO TEM DE OUVIR OS TRABALHADORES! VALORIZAR CARREIRAS, APOSTAR NOS TRABALHADORES.

Os Sapadores Florestais estão há 23 anos à espera duma Carreira Profissional e, apesar das promessas por parte do Ministério do Ambiente de que o assunto ficará resolvido em breve, a verdade é que tudo se mantém como há 23 anos atrás, inclusive um salário que deveria envergonhar os decisores políticos.

É ainda urgente aumentar as verbas anuais atribuídas às entidades detentoras de equipas de Sapadores Florestais, sobretudo no setor privado para que possamos implementar o Estatuto Profissional e valorizar os salários sem que tenhamos que comprometer a sustentabilidade financeira das entidades patronais.

Na mesma situação encontram-se os trabalhadores da CNAF, presos a contratos precários e que irão perder o seu trabalho já no próximo mês de Junho, devido à cessação desses contratos. Estes trabalhadores são precisos e o reconhecimento público que lhe foi feito no passado dia 14 de maio na apresentação do Dispositivo de Incêndios é prova disso. Acabar com a precariedade é urgente.

Os Técnicos de Proteção Civil que trabalham na ANEPC a nível Nacional, Regional e Municipal, embora estes na dependência das Câmaras Municipais, têm também direito à sua Carreira Profissional e a verem valorizadas as suas qualificações.

Os Vigilantes da Natureza, profissionais que têm uma função meritória no que respeita à proteção do património natural e têm a obrigação de assegurar funções de vigilância, fiscalização e monitorização relativas ao ambiente e recursos naturais, no âmbito do domínio hídrico, património natural e conservação da natureza, apesar das promessas da sua tutela, continuam a ser ignorados em relação à revisão da sua carreira.

Os Guardas Florestais, que depois de muitos anos com uma carreira extinta, retomaram a sua atividade profissional e que hoje se vêem integrados na GNR (embora sendo um corpo de civis), vêem-se a braços com uma carreira marginalizada e desigual face aos militares do SEPNA, onde estão inseridos, sem acesso aos Suplementos Remuneratórios, Suplemento de Penosidade e Insalubridade e tantas outras situações discriminatórias que deveriam envergonhar qualquer decisor político.

Os Bombeiros Voluntários sempre estiveram e estarão na linha da frente na proteção das pessoas e dos seus bens. A LBP tem reivindicado e bem, algumas alterações na estrutura e ação destes homens e mulheres que dão a vida e ficam sem ela, na defesa do seu semelhante.

É hora de pensarmos na reorganização dos Corpos de Bombeiros e da forma como se organizam nas suas Associações Humanitárias e repensar a política de apoio social, como por exemplo na indemnização à família por morte do bombeiro no combate a incêndios.

Acreditamos no Diálogo Social e acreditamos que os problemas dos trabalhadores se resolvem em sede própria, numa franca concertação social, que vise sempre a melhoria das condições de trabalho e de vida de todos os trabalhadores. Como alguém diria, é preferível um mau acordo, que uma boa contenda!

Neste quadro, o Secretariado Nacional da UGT, reunido em 26 de maio de 2022, manifesta a sua total solidariedade para com os Trabalhadores da Proteção Civil Municipal e Nacional, os Sapadores Florestais, o Corpo Nacional de Agentes Florestais (CNAF), os Vigilantes da Natureza, os Guardas Florestais, que esperam pela concretização e valorização das suas carreiras profissionais.

Mais, afirmamos que a UGT apoia todos os Sindicatos representativos destes trabalhadores nas suas reivindicações, interpelações, ações e lutas.